

**REPRESENTAÇÕES DE UMA CIDADE:
OS CORDÉIS DE FRANCISCO BARBOZA LEITE
E AS CRÔNICAS DE SILBERT DOS SANTOS LEMOS**

Tania Maria da Silva Amaro de Almeida (UNIGRANRIO)

tania.amaro@unigranrio.br

Jacqueline de Cassia Pinheiro Lima (UNIGRANRIO)

jpinheiro@unigranrio.edu.br

A proposta desta comunicação é analisar a historicidade do município de Duque de Caxias a partir das fontes literárias de Francisco Barboza Leite e Silbert dos Santos Lemos, que escreveram na e sobre a cidade em sua própria contemporaneidade. Buscamos refletir acerca das concepções de cidade esboçadas por ambos, apoiando nossa pesquisa em Chalhoub & Pereira (1998), Chartier (1990), Duby (1995), Halbwachs (1990), Le Goff (1996), Nora (1995), Pesavento (2006), Braz & Almeida (2010), Almeida (2014) e Souza (2014). Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa é de natureza qualitativa, cujo destaque se dá sobre os métodos de interpretação de texto. A hermenêutica incide no discurso e nas formas de representações literárias que se referem à cidade. Além disso, o método comparativo contrapõe as representações da cidade em estilos diferentes, como a prosa de Santos Lemos e a poética de Barboza Leite. Nesse sentido, a investigação se propõe a analisar as representações da cidade explicitadas nas obras desses dois autores, de forma a identificar e discutir as questões em jogo numa determinada temporalidade, ao expressar formas diversas de pensar, sentir, imaginar e representar, pois, com seus textos, percebemos a complexidade de uma cidade que constrói suas próprias interpretações a partir de sua produção literária, revelando suas sensibilidades na percepção e representação da realidade.